

MEMÓRIA E WEBSITE: A APROPRIAÇÃO DE RECURSOS ONLINE PARA O REGISTRO DO PATRIMÔNIO E FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

MOURA FILHA, Maria Berthilde¹, QUEIROZ, Louise Costa² GONDIM, Polyanna Galvão³

1: Universidade Federal da Paraíba, Brasil
e-mail: berthilde_ufpb@yahoo.com.br

2: Universidade Federal da Paraíba, Brasil
e-mail: louisequeiroz@yahoo.com.br

3: Universidade Federal da Paraíba, Brasil
e-mail: polygalvao1@hotmail.com

RESUMO

O objetivo do artigo é explanar como a utilização de um sítio eletrônico torna-se uma ferramenta de auxílio para a educação patrimonial. Esta experiência é fruto do projeto de extensão "Memória.JoãoPessoa.br – Informatizando a História do Nosso Patrimônio", vinculado ao departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Paraíba. Como produto deste projeto resulta uma *webpágina* alimentada com informações recolhidas em pesquisas desenvolvidas no âmbito universitário e transformadas em um conteúdo dinâmico, apropriando-se dos atrativos recursos audiovisuais para divulgar nas mídias digitais a história e a memória da cidade de João Pessoa. Com esta iniciativa o objetivo é promover, principalmente, a conscientização sobre a importância do registro e preservação da memória da cidade. O *website*, disponível no endereço eletrônico "www.memoriajoaopessoa.com.br" é constituído de diversos *links*, dentre eles está o "Memória Social" que baseia-se em relatos de moradores antigos da cidade, coletados em depoimentos, os quais são somados à produção científica. A essência do seu conteúdo é mostrar a relação estabelecida entre os espaços urbanos e a dinâmica da sociedade pessoense de outrora, revelando novos ângulos e momentos de edificações e espaços que marcaram a história da cidade, muitos dos quais não mais existem ou foram esvaziados de suas funções primitivas. Esta aproximação se dá através de depoimentos daqueles que realmente viveram tal passado, tornando-o mais próximo do visitante do site e, assim, fortalecendo a memória coletiva. Metodologicamente, parte-se dos relatos dos entrevistados, avançando com pesquisa em trabalhos acadêmicos e bibliografias, visando complementar informações que são posteriormente processadas para adequar-se à formatação virtual. Desta maneira, o *website* consegue transmitir estas informações, de maneira a aguçar o olhar do público em geral para o valor do patrimônio tombado.

PALAVRAS CHAVE: Educação patrimonial; *website*; memória; João Pessoa

1. INTRODUÇÃO

O objetivo do presente artigo é explanar sobre uma experiência de utilização de um sítio eletrônico enquanto ferramenta de auxílio para a educação patrimonial e manutenção da memória e história de uma cidade. Essa experiência é fruto de um projeto de extensão vinculado ao departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Paraíba, cujo produto gerado é o *website* disponível no endereço <www.memoriajoapessoa.com.br>.

Integrando este site, está o *link* denominado “Memória Social” cuja proposta é resgatar as lembranças de moradores da cidade referentes a lugares e práticas sociais que atualmente já desapareceram ou sofreram tantas transformações que tendem a se perder com o tempo, sendo apagados da memória dos mais velhos, ou inexistindo para as referências dos mais jovens.

Assim, o material produzido para esse *link* constitui-se de pequenos documentários desenvolvidos a partir de depoimentos, memórias e impressões de pessoas que vivenciaram uma cidade com outros costumes. Dessa forma, permite-se que aqueles que não fizeram parte desta época tenham a possibilidade de conhecê-la e que aqueles que fizeram, possam relembrar esses cenários, fortalecendo uma memória coletiva da cidade e mantendo tais lembranças vivas através do tempo por meio de um registro material. Atualmente, os temas abordados dentro deste *link* tratam: dos antigos cinemas e clubes sociais, todos já desativados ou demolidos; da festa da padroeira da cidade que com o passar das décadas tem perdido sua importância; e da Praia de Tambaú, uma praia de veraneio do início do século XX, hoje um dos bairros mais adensados e verticalizados de João Pessoa.

A riqueza e singularidade dos relatos de cada entrevistado permite registrar a vivência e as percepções pessoais de cada um a respeito dos costumes de outras épocas, preservando uma história que vai além dos fatos documentados e se aprofunda em cada tema com uma perspectiva mais sentimental, gerando um registro verdadeiramente humano.

2. O PROJETO DE EXTENSÃO E O WEBSITE

A ideia do projeto de extensão "Memoria.JoãoPessoa.br: Informatizando a História do Nosso Patrimônio" surgiu ao constatar a falta de conhecimento da população a respeito da importância da conservação dos edifícios históricos da cidade. Assim, o projeto propôs a construção de um *site* na tentativa de facilitar o acesso à informação para a população em geral, buscando tornar-se uma ferramenta de educação patrimonial e gerar nas pessoas a consciência do valor da memória e do patrimônio da cidade, de forma que a própria população se tornasse uma aliada na sua preservação.

O *website* Memória João Pessoa vem sendo desenvolvido desde 2006 com o objetivo inicial de disponibilizar no meio virtual informações sobre as edificações históricas de João Pessoa. Com o passar do tempo, o *site* ampliou seu enfoque com o desenvolvimento de outros *links*, diversificando o enfoque das informações fornecidas, mas sem distanciar da perspectiva do patrimônio e da memória da cidade. Cada um desses novos *links* tem uma proposta e um tipo de formato, fazendo com que o conteúdo disponível pudesse atender a uma diversificação maior do público e seus respectivos interesses.

O conteúdo que deu origem a proposta do projeto atualmente encontra-se inserido no *link* "Acervo Patrimonial", que traz informações sobre as edificações tombadas pelos órgãos de preservação que atuam na cidade (IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e IPHAEP - Instituto do

Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba), além de outras edificações não tombadas que têm destaque dentro do conjunto patrimonial pessoense. Essas informações estão disponíveis na forma de fichas individuais, que contêm uma breve identificação do imóvel (escrita e fotográfica) e dados históricos, atendendo aos usuários que buscam por informações mais sistematizadas.

Outro *link* é o "Formação e Evolução", que expõe brevemente a construção e a história da cidade de João Pessoa, dividindo-a em seis recortes temporais. Através de uma explanação bastante concisa, este *link* busca situar o visitante quanto ao contexto de desenvolvimento da capital paraibana, servindo como uma base para uma melhor compreensão dos demais conteúdos do *site*. Em um formato parecido, há o *link* "Centro Histórico" que conceitua alguns termos referentes ao patrimônio, dando ao público a compreensão adequada sobre seus aspectos e sua importância, apresentando ao usuário os órgãos que atuam na sua gestão e conservação e trazendo ao final um panorama sucinto sobre o Centro Histórico da cidade.

Outro material disponível no *website* se propõe a mostrar espaços e memórias da cidade através de um formato audiovisual, compondo o *link* das "Vivências". Esse item busca abordar diversos lugares de João Pessoa na forma de um passeio virtual que resgata a trajetória histórica do espaço em foco e a sua relação com a evolução da cidade.

Além desses *links*, há os Jogos, os Postais, a Galeria, todos direcionados, de formas distintas, a apresentar e fixar imagens recentes e antigas de edifícios e espaços públicos significativos da cidade, porém todos objetivando o envolvimento do usuário com as questões patrimoniais.

Nesse sentido, o projeto reafirma o princípio básico da extensão de fortalecer a relação de troca entre a universidade e a comunidade, na medida em que os conhecimentos produzidos no meio acadêmico são utilizados como base para a produção do material disponibilizado nesses *links*. Portanto, através da conversão da produção acadêmica em conteúdos virtuais de linguagem acessível, a população passa a ter acesso e compreensão dos trabalhos desenvolvidos dentro da universidade, possibilitando a apreensão desses conhecimentos pela comunidade.

Por fim situamos o *link* "Memória Social", por ser este o objeto sobre o qual desejamos aprofundar no presente artigo. Neste, temos uma proposta diferenciada, que não parte do conhecimento oriundo de trabalhos acadêmicos, mas ao contrário, procura buscar nas memórias da população dados sobre a cidade não disponíveis em fontes documentais ou bibliográficas: práticas, emoções, envolvimento com espaços e cotidianos que já não fazem parte da cidade atual. Dessa forma, procuramos fortalecer vínculos com a sociedade, fazendo-a perceber que suas memórias são também parte da história e do patrimônio de João Pessoa.

A base de construção deste *link* são os depoimentos de moradores da cidade, nos quais buscamos extrair de suas lembranças a forma como percebiam e vivenciavam determinados espaços edificados que no passado foram fundamentais para a cidade, mas que o desenvolvimento urbano ou as mudanças de comportamento da sociedade levaram ao abandono, esquecimento ou desaparecimento. Somando estes depoimentos a pesquisas que lhe dão sustentação do ponto de vista histórico, geramos informações que aproximam a investigação acadêmica e a visão da população sobre um mesmo objeto: o patrimônio edificado de João Pessoa e suas memórias.

3. A MEMÓRIA E A "MEMÓRIA SOCIAL"

Recentemente, têm surgido diversas discussões a respeito da valorização da memória e das fontes orais e seu uso em pesquisas, contrapondo-as com as fontes escritas e com a história. Os estudiosos mais tradicionais tem preferência pelas fontes escritas, que apresentam a história de forma continuada e situada temporalmente, com base em uma operação intelectual que demanda análise e discurso crítico, como afirma Bueno (2011).

As memórias expressas nas fontes orais, ao contrário dos registros escritos, são relatos descontínuos, não estão pautados em datas e números e estão sujeitos à distorções e ao esquecimento. Contudo, a memória nos dá outra perspectiva das situações, apresentando-nos um registro carregado de sentimentos e sensações e constituindo uma história viva, considerando que tais registros são carregados por pessoas que vivenciaram determinado contexto. Portanto, "considerar as narrativas como objeto privilegiado de análise significa estar atento às sensibilidades, às percepções, às leituras de mundo, aos sentimentos daqueles/as que narram" (CUSTÓDIO, 2012).

Para FERREIRA, (2002, apud BUENO, 2011), as distorções apresentadas nos relatos podem ser enriquecedoras, já que com o uso da fonte oral não se pretende buscar uma verdade absoluta, mas sim perspectivas mais profundas e individuais, já que, como afirma Bosi (1994), cada memória individual é um ponto de vista sobre a memória coletiva.

Sendo assim, a percepção sobre o patrimônio está condicionada tanto aos seus aspectos físicos quanto aos valores sociais incorporados a ele. É essa indissociabilidade entre o espaço e a apropriação do lugar pela comunidade que vai, de fato, garantir a vivacidade da memória, uma vez que "privilegiam-se certos aspectos em detrimento de outros, iluminam-se certos aspectos da história, enquanto outros permanecem na obscuridade" (CASTRIOTA, 2011).

O fato é que a memória coletiva sobrevive das experiências compartilhadas socialmente, ela pertence a um grupo de indivíduos que vivenciou um determinado espaço, em uma dada época, e que permanece presente através das lembranças. Desta maneira, "a memória coletiva é também uma corrente de pensamento contínuo, que retém do passado somente aquilo que ainda está vivo ou é capaz de viver na consciência de um grupo." (ABREU, 2011).

Faz-se necessário o registro dessas memórias para que se perpetuem os acontecimentos vivenciados do passado, pois são esses documentos que irão fornecer um embasamento para a explicação da paisagem em que se enquadra o patrimônio material. Portanto, preservar a memória das cidades não diz respeito apenas às edificações construídas no passado, mas também a recuperar os testemunhos e vestígios invisíveis deixados pelos indivíduos e grupos sociais. Desta forma, a memória da cidade pode ser entendida como o "estoque de lembranças que estão eternizadas na paisagem ou nos registros de um determinado lugar, lembranças essas que são agora objeto de reapropriação por parte da sociedade" (ABREU, 2011).

Assim, buscando valorizar e registrar as memórias dos antigos cenários sociais de João Pessoa, o projeto de extensão "Memória.JoãoPessoa.br – Informatizando a História do Nosso Patrimônio" através do *link* Memória Social, produz um material de resgate das memórias coletivas que ainda permanecem expressivas, de alguma forma, na realidade urbana. O registro dessas lembranças visa documentar o pertencimento de um grupo para um determinado lugar e o valor que este teve para aquela comunidade. Ou seja, esse *link* surge "como forma de reconhecer a sabedoria do povo, que alimenta a produção científica e fortalece a memória coletiva." (MOURA FILHA e CAVALCANTI FILHO, 2012).

Dos inúmeros temas identificados em depoimentos coletados, quatro foram eleitos para alimentar este *link*: os cinemas, os clubes sociais, a festa da padroeira da cidade e a Praia de Tambaú. A escolha desses

temas se deve a relevância que essas edificações, espaços e práticas sociais tiveram para a sociedade de outrora, e que hoje, devido à carência de registros, entre outros fatores, suas memórias sofrem ameaça de estarem fadadas ao desaparecimento.

Se faz necessário situar cada um destes temas trabalhados para que fique mais evidente os objetivos a alcançar com estas memórias. Na época de seu surgimento, os cinemas marcaram o estilo de vida contemporâneo a eles, estando muito presentes na vida social pessoense através dos vários edifícios construídos para esse fim, que ficavam situados em diferentes pontos da cidade. No link Memória Social, estas informações resultaram em um mapa com a localização de cada um dos cinemas, para os quais foram elaboradas narrações de suas trajetórias somadas à exposição de fotografias, complementando as entrevistas coletadas de seus antigos usuários. Esses testemunhos se referem a outro cenário, em que ir ao cinema era uma prática social de grande destaque e ocorria com outra conotação, acontecendo quase com a perspectiva de um evento. Desta maneira, nesse tópico evidenciou-se todo o requinte e importância que traziam as salas de projeção, juntamente com os hábitos que a população desenvolveu em torno desta atividade. Ao mesmo tempo, as narrações evidenciam as transformações sociais ocorridas durante o século XX e as modificações sucedidas nos costumes da comunidade.

Outro diferencial ocorrido, no que tange a forma de entretenimento, foram os clubes sociais. Estas instituições ofereciam diversas atividades esportivas e de lazer, que atendiam aos anseios dos grupos abastados que desejavam desfrutar de seus momentos de descanso e de divertimento. Tendo sido palco de festas de debutantes, bailes e competições esportivas, hoje, apesar da existência de suas sedes, os clubes vêm sofrendo com o descaso e desvirtuamento do seu caráter social. Intercalando uma breve narração e os depoimentos registrados, esta Memória Social traz como proposta mostrar a evolução dos clubes, desde o seu surgimento como local de intensas atividades sociais até o seu declínio, relatando o ponto de vista daqueles que vivenciaram as práticas que ocorriam no local.

A Memória sobre a Praia de Tambaú apresenta relatos referentes à época em que o local era apenas uma praia de veraneio e não fazia parte do contexto urbano de João Pessoa. Produzido em formato audiovisual, a abordagem se inicia com um breve panorama histórico da cidade e a caracterização do local, que possuía na época uma paisagem bastante arborizada composta de poucas habitações. Em seguida, intercala-se o testemunho de pescadores e veranistas, grupos que vivenciaram o local antes de ser incorporado definitivamente ao restante da cidade, mostrando a evolução na articulação daquele espaço com a área urbanizada e as intensas transformações no espaço em questão, convertendo-o atualmente em um dos locais mais movimentados de João Pessoa.

A Festa das Neves é a única memória produzida de maneira diferenciada, remontando o evento da festa da padroeira da cidade na forma de história em quadrinhos. Através de informações colhidas nos depoimentos, os quadrinhos remontam o festejo comparando os elementos que mais marcaram as lembranças de pessoas de três gerações: um senhor idoso, um homem adulto e um jovem estudante. Enfocando os acontecimentos e as manifestações que aconteciam durante o período festivo, esta memória mostra a modificação de caráter que o evento sofreu, acompanhando as mudanças no comportamento da sociedade.

A partir da experiência obtida com a produção desses materiais, a formatação audiovisual foi eleita como a solução mais eficaz para a transmissão fidedigna das entrevistas para o link “Memória Social”. Dando maior suporte a essa configuração, os relatos são entremeados com fotografias resgatadas em acervos de instituições, como o IPHAN, IHGP (Instituto Histórico e Geográfico Paraibano) e IPHAEP (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba), e complementados com informações

obtidas através de pesquisas bibliográficas e documentais. Esses dados são processados e adequados para a formatação proposta, levando-se em consideração a linguagem para que se torne compatível e acessível ao público alvo do *site*, que abrange diversos setores da população e diferentes faixas etárias.

Os personagens escolhidos para as entrevistas são essencialmente aqueles que vivenciaram acontecimentos e hábitos sociais e são de grande valia para o processo de recuperação das memórias coletivas. Acreditamos que trabalhar estas memórias é pertinente com o caráter de educação patrimonial da *webpágina*, possibilitando aos internautas e a população tomar consciência do valor patrimonial desses lugares já tão esquecidos ou alterados, bem como minimizando a defasagem no registro e no conhecimento sobre a história da cidade de João Pessoa.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do crescente investimento feito na salvaguardar do patrimônio, permanece a barreira da falta de informação da sociedade sobre o mesmo, o desconhecimento quanto a importância que o patrimônio tem para a manutenção da memória coletiva e da história das cidades. Isso alimenta a falta de valorização do patrimônio e de envolvimento da sociedade com sua conservação.

No entanto, este projeto de extensão e seu website reforça a crença de que, a informação é uma forte aliada da conservação, e assim nos alinhamos às recentes ações de educação patrimonial. Utilizando linguagens diversificadas e atrativas junto à potente ferramenta que é a internet, o projeto Memória.JoãoPessoa.br, através do *website memoriajoapessoa.com.br* espera suprir parte dessa defasagem de conhecimento cultural, instigando a sociedade a fortalecer sua relação de identidade com a cidade por ela construída.

Inserido neste projeto de educação, vemos o *link* “Memória Social” como uma importante ferramenta nesse processo, pois através do seu formato interativo, consegue-se registrar a vivência e as percepções pessoais de cada um a respeito dos costumes de outras épocas, preservando uma história que vai além dos fatos documentados, revelando, como ressalta Italo Calvino (1990), uma cidade invisível que ainda sobrevive na cidade de João Pessoa.

5. REFERÊNCIAS

ABREU, Maurício. Sobe a memória das cidades. In. CARLOS, Ana Fani Alessandri et. all (org.) **A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios**. São Paulo: Contexto, 2011. P. 19-39.

BUENO, Rodrigo Poreli Moura. História e Memória: Perspectivas Sócio-Culturais. Porto Nacional: Universidade Federal do Tocantins, 2011.

CALVINO, Italo. **As cidades invisíveis**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CASTRIOTA, Leonardo Barci. Conservação e valores: pressupostos teóricos das políticas para o patrimônio. In. GOMES, Marco Aurélio A. de F.; CORRÊA, Elyane Lins (org.). **Reconceituações contemporâneas do patrimônio**. Salvador: EDUFBA, 2011. P. 49-66.

CUSTÓDIO, Regiane Cristina. Narrativas de memórias e a pesquisa em história da educação. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012.

FERREIRA, Marieta de Moraes. História, tempo presente e história oral. Topoi, Rio de Janeiro, p. 314-332, dez. 2002.

MOURA FILHA, Maria Berthilde; CAVALCANTI FILHO, Ivan. Entre a memória e as mídias digitais: novos caminhos para a educação patrimonial. In: **II Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo ENANPARQ**, Natal, 2012.